

INVASÃO TEM PRAZO FINAL

GDF ANUNCIA
MEDIDAS
RIGOROSAS PARA
ASSEGURAR
DESOCUPAÇÃO DE
ÁREAS INVADIDAS

Samanta Sallum
Da equipe do Correio

Fotos: Raimundo Paccó

Menos conversa. Mais ação. A paciência do governo começa a se esgotar. Depois da tentativa de diálogo com os invasores, o governador Joaquim Roriz parte para uma investida mais enérgica contra as ocupações irregulares de terras públicas. Ele determinou um prazo de 24 horas para que todas as famílias se retirem das invasões. Dessa vez, quem não cumprir a notificação será penalizado. O GDF já decidiu que vai processar criminalmente quem resistir à remoção.

Diferente da primeira tentativa de desocupação de áreas invadidas, quando deu um prazo de 72 horas para a remoção, o governador agora teve de apelar para medidas punitivas. Aqueles invasores já cadastrados no Instituto de Desenvolvimento Habitacional de Brasília (Idhab), que não atenderem à ordem de desocupação, vão perder 50% de pontos na sua classificação da lista limpa. Ou seja, vão para o final da fila de espera por um lote.

Quem não estiver inscrito e insistir na invasão perderá o direito de vir a participar de programas habitacionais do governo. E quem sair de uma invasão para se transferir para outra, reincidente na irregularidade, vai ser processado criminalmente. O mesmo vale para as cooperativas. "Aqueles que estiverem

incitando as invasões serão excluídos dos programas habitacionais do governo", destacou a secretária de Habitação, Ivelise Longhi.

A operação emergencial de combate às invasões começa a partir de segunda-feira. Estima-se que 7 mil invasores sejam notificados. O prazo de 24 horas começa a valer a partir do momento em que o invasor for notificado. Os barracos vazios serão lacrados e neles colados um selo com a

notificação. Passada a data de tolerância, a remoção será feita. Todos os barracos serão derrubados.

Os pertences dos invasores serão levados para depósito das administrações regionais ou poderão ser removidos para locais que as famílias pedirem. As que não tiverem para onde ir serão levadas para os centros de desenvolvimento social e abrigadas em albergues.

Não será dado mais prazo de to-

lerância para quem estiver construindo. A partir de segunda, barracos e casas em construção serão derrubados e cercas removidas. Material de construção também será apreendido na hora, sem notificação prévia.

As novas medidas de combate às invasões foram anunciadas ontem pela secretária de Habitação, Ivelise Longhi, após uma reunião à tarde com o governador. "Começamos o

trabalho de combate às invasões de forma ponderada. Mas como o ritmo das remoções não foi o que gostaríamos. Estamos decidindo agilizar o processo com medidas mais enérgicas", destacou. As únicas invasões que estão fora dessa ação, por enquanto, são a Estrutural e o acampamento da TeleBrasília. O policiamento será reforçado nas áreas mais críticas como Recanto das Emas, Samambaia.



A demolição no Condomínio Hollywood envolveu a participação de 40 policiais militares e 100 funcionários de diversos órgãos do GDF, além máquinas